

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUADRO DE DEPRESSÃO INFANTIL EM CAPSi: ABORDAGEM DIAGNOSTICA DE ENFERMAGEM

Relatoria: TAIANE BERTOLDI DA COSTA
DEISELENE PEIXOTO BITTENCOURT DE MIRANDA

Autores: MARIE ANNE PACHECO VAN SEBROECK
ROSÂNE MELLO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estudo surgiu da necessidade de entender a atuação do enfermeiro diante da depressão infantil em Centros de Atenção psicossocial infantil - CAPSi, a partir da abordagem diagnóstica de enfermagem. A depressão infantil é cada vez mais frequente na vida da criança e da família e muitas vezes passa despercebido, inclusive por profissionais de saúde e é confundida com alterações de comportamento quando na realidade é um distúrbio de humor que pode ter se manifestado após situações de traumáticas como, por exemplo, na separação dos pais, mudança de escola e morte de pessoa querida ou animal. É necessário formular estratégias de intervenção do enfermeiro com intuito de melhorar a qualidade de vida da criança com depressão e da família. Os objetivos do estudo são discutir os diagnósticos de enfermagem aplicado ao quadro de depressão infantil em CAPSi e propor estratégias de cuidado à criança com quadro de depressão em CAPSi. Para entender a atuação da enfermagem na depressão infantil foi realizado um estudo exploratório-qualitativo. A análise dos dados ocorreu através de pesquisa bibliográfica acerca da depressão e suas características na criança. A partir de revisão conceitual foi possível estabelecer diagnósticos de enfermagem, baseado em NANDA e propor atuações do enfermeiro na depressão infantil em CAPSi. Infere-se que o estudo colabora para a discussão da enfermagem no que tange à sistematização da assistência à criança com depressão. Foram destacados os principais sintomas na depressão infantil: tristeza, agressividade, isolamento, baixa auto-estima, humor instável, idéias de suicídio ou pensamentos de tragédia ou morte, pessimismo dentre outros. A partir dos sintomas foram identificados os diagnósticos de enfermagem: desesperança, interação social prejudicada, risco de baixa auto-estima situacional, risco de síndrome do estresse por mudança, risco de solidão, risco de suicídio, risco de vínculo pai/filhos prejudicados, risco (real) de violência dirigida a outras pessoas. Diante dos diagnósticos de enfermagem sugeridos, surgem as intervenções de enfermagem: avaliar fatores causadores e colaboradores envolvidos; ajudar o cliente e familiares com orientação, apoio, facilitação e promoção de ações que o tragam para realidade promovendo seu bem estar. O enfermeiro atua na promoção do bem estar físico, mental e social visando, fundamentalmente, melhorar a qualidade de vida da criança e da família e amenizar o sofrimento causado pela depressão na criança.